ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

CORPOS QUE TAMBÉM ENVELHECEM: UMA ANÁLISE DO SOFRIMENTO ÉTICO-POLÍTICO EM NARRATIVAS DE IDOSOS DISSIDENTES DAS NORMATIVAS CISHETEROSSEXUAIS

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

DUARTE; Fernando Junio Cardoso [1]

RESUMO

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa vinculada ao Programa De Bolsas De Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (PROBIC) da PUC Minas, intitulado “Envelhecimento e Memória: história de idosos LGBTI+ de Belo Horizonte”. Neste trabalho, partimos de um problema norteador: “Quais as especificidades do processo de envelhecimento de pessoas LGBTI+ em Belo Horizonte?”. O público alvo da pesquisa se encontra entre dois fenômenos pouco pautados nas produções acadêmicas e nos debates políticos, gerando uma defasagem na produção de conhecimento sobre esses indivíduos. A comunidade LGBTI+ enfrenta um histórico de segregação, violência e batalha por direitos, enquanto os idosos passam por seu processo de envelhecimento, sendo esse fenômeno algo novo para o Brasil. Partindo desses dois fatores, torna-se importante pensar nos processos de envelhecimento dos idosos dissidentes das normativas cisheterossexuais, uma vez que a falta de produção teórica sobre esses sujeitos faz com que estas velhices sejam deixadas de lado, assumindo assim uma concepção de velhice cisheteronormativa. Nosso objetivo é discutir o sofrimento ético-político presente na narrativa de três idosos dissidentes das normativas cisheterossexuais que vivem na cidade de Belo Horizonte, bem como outros pontos importantes que surgiram durante a realização das entrevistas narrativas. Estas entrevistas realizadas anteriormente à pandemia de COVID-19, tiveram como instrumento de coleta de dados, as narrativas memorialísticas, método privilegiado para a escuta de uma memória tanto individual, como coletiva. A partir da escuta destas histórias, surgem problemáticas que denunciam as violências enfrentadas por esses corpos que resulta em um sofrimento ético-político que emerge em diversos momentos nas narrativas, evidenciando uma violência que atinge o individual e o coletivo, funcionando a partir da dialética exclusão-inclusão. Além das violências narradas pelos entrevistados, analisamos três problemáticas obrigatórias que surgiram nas três narrativas escutadas, sendo elas: a ditadura militar no brasil, a epidemia de AIDS durante a década de 80 e o envelhecimento. Dessa forma, entendemos que essa discussão se encaixa na modalidade de grupo de trabalho, seguindo o eixo temático de Psicologia Social Crítica, Estudos de Gênero, Diversidade Sexual e Teorias feministas, uma vez que a nossa discussão se concentra nos estudos de gênero e diversidade sexual, analisando as narrativas a partir de uma visão da Psicologia Social Crítica que busca compreender as relações indivíduo-sociedade, levando em consideração, fatores que afetam essas

[1] Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, fernando.junio.c.d@gmail.com

relações, deixando destacado as múltiplas violências de Estado, bem como as normativas cisheterossexuais

PALAVRAS-CHAVE: Idosos, LGBTI+, Narrativas

[1] Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, fernando.junio.c.d@gmail.com